**EVIDÊNCIAS SOBRE A SEPSE ASSOCIADA AO CATETER VENOSO CENTRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Yasmim Xavier Arruda Costa¹

Gabriella da Silva Ferreira2

Arnaldo Leôncio Dutra da Silva Filho3

Ygor Magalhães Seixas4

Fellipe Antônio Kunz5

Giovanna Araújo Pinto6

**INTRODUÇÃO**: A sepse, está diretamente relacionada com alguns procedimentos e o uso de alguns dispositivos invasivos, como por exemplo, o Cateter Venoso Central (CVC). Este dispositivo, trata-se de um equipamento exclusivo do ambiente hospitalar, pois quando necessário, proporciona uma conexão com o sistema vascular. A principal atribuição deste dispositivo é a administração de fármacos e realização de exames. A realização deste procedimento é mais comum para os pacientes críticos. **OBJETIVO:** Identificar os fatores predisponentes para a sepse associada ao Cateter Venoso Central. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi conduzido por meio de uma revisão sistemática da literatura, realizada com base no método Preferred Reporting Items for Systematic Reviews e Meta-Analysis (PRISMA). Que foi escolhida como método para obtenção de dados que pudessem responder a seguinte questão norteadora: Quais os fatores predisponentes para a sepse associada ao Cateter Venoso Central? Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados científicas: PubMed, BVS Brasil, LILACS e SCIELO, utilizando os descritores cadastrados no DeCs: Cateterismo venoso central, controle de infecção, e Unidade de Terapia Intensiva, intermediados pelo operador booleano AND. Os artigos selecionados atenderam aos seguintes critérios de inclusão: estudos completos e originais, disponíveis na íntegra, no idioma português e inglês, publicados nos últimos 10 anos e que atendessem ao objetivo proposto. Dissertações, teses, monografias, estudos duplicados em mais de uma base de dados supracitados e que não enforcaram no tema proposto, foram excluídos. Foram obtidos 87 resultados, após a aplicabilidade dos critérios elegíveis, selecionou-se 11 estudos para compor a amostra dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A permanência prolongada do dispositivo de Cateter Venoso Central - CVC é apontado pelo Ministério da Saúde, como um dos principais fatores de risco para a ocorrência de infecções. Assim, uma técnica antisséptica e uma equipe treinada, é imprescindível para evitar as contaminações. O manuseio inadequado do CVC pode resultar em uma complicação grave que pode levar a letalidade do paciente. Os CVCs têm várias funções, sendo as mais importantes a monitorização hemodinâmica, nutrição parenteral, hemodiálise e transfusão de sangue. Técnicas assépticas e antissépticas são essenciais para prevenir a contaminação do dispositivo. As complicações no local de inserção do dispositivo podem incluir: a obstrução, hiperemia e colonização bacteriana. Além dos fatores predisponentes supracitados, os preditores de mortalidade são maior gravidade clínica, comorbidades preexistentes, infecções por organismos multirresistentes, infecções fúngicas e idade avançada. **CONCLUSÃO:** Como mencionado, os fatores associados à sepse após o uso de cateter venoso central incluem vários aspectos, que envolvem a longa permanência na UTI para alguns pacientes, falta de apoio de equipes multidisciplinares no manuseio de dispositivos invasivos que requerem cuidados, luvas e higiene das mãos para atender outros pacientes internados. Com base no exposto, os profissionais devem atuar para possibilitar a prevenção da sepse por meio da educação e capacitação das equipes para promover serviços de qualidade e reduzir as fatalidades**.**

**Palavras-Chave:** Cateterismo venoso central, Controle de infecção, Unidade de Terapia Intensiva.

**E-mail do autor principal:** xavieryas22@outlook.com

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, TM de et al. Prevenção de infecções relacionadas ao cateter venoso central não implantado de curta permanência. **Rev Enferm UERJ** [Internet], v. 26, p. e31771, 2018.

FARIA, Jéssica Parreira et al. Sepse associada ao cateter venoso central em pacientes adultos internados em uma unidade de terapia intensiva Central venous catheter-associated sepsis in adult patients admitted to an intensive care unit. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 7, p. 51807-51814, 2022.

JUNIOR, Flavio Santos; AQUINO, Rafael Lemes de; PAULA JUNIOR, Newton Ferreira de. Infecção da corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-11], 2019.

LEMOS, Karoline da Silva. Infecção de corrente sanguínea associada a manuseio de cateter venoso central: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2022.

MALAQUIAS, Clara Feitosa Vieira et al. Fatores de risco da sepse neonatal tardia: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 2, p. e9739-e9739, 2022.

¹Fisioterapia, Universidade Potiguar, Natal/RN, xavieryas22@outlook.com

²Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP, Mineiros, Goiás, Gabysilvaferreira@hotmail.com

3Medicina pela ITPAC Santa Inês, Santa Inês - MA, arnaldoleoncio@hotmail.com

4Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP, Mineiros, Goiás, ygorseixas07@hotmail.com

5Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP, Mineiros, Goiás, fellipeakunz@gmail.com

6Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Várzea Grande, Mato Grosso. giovannaaraujop@hotmail.com